

AME

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Índice

1. Introdução
2. Actividades desenvolvidas
 - 2.1 Plano interno
 - 2.2 Serviço de Saúde
 - 2.3 Serviço de Seguros
 - 2.4 Serviço de Solidariedade
 - 2.5 Plano externo
 - 2.6 A 5ª Conferência Anual da AME
3. Receitas
 - 3.1 – Quotizações
 - 3.2 – Outras Receitas
 - 3.2.1 Donativos
 - 3.2.2 Rendas
 - 3.2.3 Receitas do Serviço de Saúde
 - 3.2.4 Juros de aplicações financeiras
4. Custos
 - 4.1 Serviço de Solidariedade Social
 - 4.2 Custos do Serviço de Saúde
 - 4.3 Custos com pessoal
 - 4.4 Outros Custos
 - 4.4.1 Fornecimentos Externos
 - 4.4.2 Serviços Externos Especializados
 - 4.4.3 Custos com as instalações
5. Resultado Líquido do Exercício
6. Auditoria

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

1. Introdução

O ano de 2015 manteve a consolidação progressiva de alguns dos principais indicadores da economia portuguesa tendo sido mantido o deficit público dentro dos limites acordados com os credores internacionais.

Assistiu-se a uma progressiva diminuição do nível de desemprego, e, embora com um crescimento real ainda moderado, continuou a verificar-se a retoma da economia portuguesa com um bom desempenho da actividade exportadora, a que se associou uma melhoria significativa dos índices de confiança das empresas e dos cidadãos.

Influenciaram esta melhoria a manutenção em baixa do preço do petróleo nos mercados internacionais e o grande aumento da actividade turística, estimulado como alternativa aos riscos crescentes de violência e de terrorismo em múltiplos países e aproveitando de forma positiva as enormes potencialidades e vantagens competitivas que Portugal oferece neste domínio.

Apesar dos sinais positivos que se foram registando ao longo do ano, o quadro da fiscalidade e as restrições impostas em anos anteriores a alguns apoios sociais na área da saúde e da segurança social, continuaram a ter uma influência directa na vida dos cidadãos e das famílias.

O período das eleições legislativas e a mudança de Governo no último trimestre de 2015 conduziram à mudança de algumas das estratégias que vinham sendo seguidas, muito embora com o compromisso do novo Governo em assumir o cumprimento das regras europeias e os objectivos acordados internacionalmente e de enquadrar a sua acção governativa com a intervenção e acordo dos Parceiros Sociais, nomeadamente em sede Concertação Social.

O Orçamento para 2016, cuja apresentação foi adiada em virtude da mudança de Governo, só no próximo ano irá concretizar as orientações e medidas que directamente irão incidir sobre a vida das empresas e das famílias, nomeadamente em termos fiscais e de protecção social.

Neste enquadramento geral, verificou-se que um número significativo de Associados da AME continuou a ter dificuldade em pagar atempadamente a sua quotização anual, registando um valor total da quotização cobrada inferior ao do ano anterior.

Ao longo do ano a AME desenvolveu o programa de actividades aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2014, satisfazendo todos os pedidos de subsídios formulados pelos Associados nos termos do Regulamento de Benefícios, prestando apoio na área da saúde, quer através do Serviço da Saúde na sede, com uma procura crescente dos Associados, quer através do alargamento da rede de protocolos, assegurado ainda o funcionamento do Serviço de Seguros, que continuou a registar uma procura crescente, nomeadamente no Seguro de Saúde, exclusivo dos Associados da AME.

2. Actividades desenvolvidas

2.1 No plano interno, a gestão da Instituição manteve o objectivo de assegurar o equilíbrio financeiro do exercício e a sua estabilidade financeira, através de um rigoroso controlo de custos e do esforço permanente de aumentar as receitas.

Assim, em termos de custos, registaram-se os mesmos níveis de custos do ano anterior, com uma ligeira diminuição dos custos com o pessoal em virtude da reforma de uma das colaboradoras no mês de Outubro.

No plano das receitas, a principal receita da AME é a quotização dos seus membros, razão pela qual a actividade de cobrança foi desenvolvida com insistência e sob várias formas ao longo do ano, com particular incidência no segundo semestre, em que, para além de avisos via postal e por e-mail, foram emitidos lembretes para o pagamento da quota, via SMS.

Não obstante o esforço desenvolvido, a receita resultante da cobrança de quotas foi inferior à do ano anterior.

Merece particular referência o contacto personalizado com os Associados no sentido de manter actualizada a base de dados da AME e de recuperar Associados que, por razões diversas, nomeadamente por dificuldade em satisfazer o pagamento da quota anual, se foram afastando da vida Associativa.

Foi mantido o procedimento de enviar com o recibo do pagamento da quota anual, o Cartão de Associado válido para o ano em curso, e satisfeitos, junto da Autoridade Tributária, todos os requisitos necessários para que os recibos relativos ao Serviço de Saúde possam passar a ser inscritos pelos Associados no sistema "e-factura".

Para além da receita da quotização, merecem destaque os donativos recebidos da Ordem dos Engenheiros, através do Conselho Directivo Nacional e do Conselho Directivo da Região Sul e ainda da AXA Seguros e do Montepio.

No final do ano encontram-se registados 2.745 Associados efectivos, incluindo já os 31 novos Associados que se inscreveram no decurso do ano, valor que compara com os 24 novos Associados que se inscreveram no ano anterior.

Este número, comparado com o dos membros inscritos na Ordem dos Engenheiros, mostra o potencial de crescimento da AME junto da classe dos Engenheiros, se conseguir transmitir-lhe os valores do mutualismo, quer de um ponto de vista da solidariedade entre pares, quer como afirmação de que muitos dos problemas que Engenheiros e famílias atravessam, podem ser resolvidos ou apoiados no âmbito mutualista.

A comunicação da AME aparece, assim, como uma actividade crucial para a sua notoriedade e para o seu crescimento.

Deste ponto de vista, procurou assinalar-se a presença da AME nas principais iniciativas da Ordem dos Engenheiros, entre as quais o Dia Nacional do Engenheiro e o Dia Regional do Engenheiro comemorado na Região Sul, sendo por isso devido um natural agradecimento aos respectivos Conselhos Directivos.

O site institucional da AME e a sua presença nas redes sociais, continuaram igualmente a ser objecto de particular atenção, assegurando uma actualização permanente das notícias sobre a vida associativa e sobre os benefícios que, continuamente, vão sendo postos à disposição dos Associados. Trata-se de formas de comunicação essenciais, sendo de referir que a maioria das novas inscrições foi feita através do site, que tem registado uma média de cerca de **730 visitas mensais.** (

Ainda em termos de comunicação manteve-se o envio trimestral do Boletim Informativo aos Associados, com notícias da vida associativa e dos novos protocolos celebrados pela AME, dando a conhecer os novos benefícios postos à disposição dos Associados e das suas famílias.

O rigor e a qualidade do atendimento pessoal nos contactos com o exterior, em particular com os Associados, continuaram a ser objecto de particular cuidado, prestando uma resposta personalizada e atempada a todas as solicitações e pedidos de esclarecimento.

Manteve-se em 2015 o protocolo com o Montepio Geral para acesso à rede de serviços interbancários, utilizado quer para a cobrança das quotizações, quer para o pagamento dos subsídios de solidariedade, de carácter regular ou eventual. O mesmo protocolo foi igualmente utilizado na conta do Serviço de Saúde para a regularização de contas com os médicos que prestam serviço na Sede. Manteve-se igualmente o terminal TPA destinado ao pagamento interbancário tanto de quotas como de consultas médicas.

Nos serviços administrativos registou-se em Outubro a passagem à reforma da colaboradora Teresa Elias, após 43 anos de serviço iniciados na Caixa de Previdência dos Engenheiros, tendo-lhe sido manifestado, na Assembleia Geral de 17 de Dezembro, o reconhecimento da AME pela sua dedicação à instituição e aos Associados. Os serviços continuaram a ser assegurados pela colaboradora Patrícia Gomes, a quem cumpre manifestar o apreço pela diligência do seu desempenho, prevendo-se no início de 2016 que o serviço administrativo seja reforçado com a entrada ao serviço de uma nova colaboradora.

2.2 No âmbito do Serviço de Saúde continuaram a decorrer as consultas em regime ambulatório na sede. Teve início a consulta de Psiquiatria, a cargo da Dr.ª Teresa Babo. As consultas efectuadas distribuíram-se conforme se indica no quadro seguinte.

O Director do Serviço de Saúde continua a ser o Dr. Esmeraldo Alfarroba, clínico-geral e pneumologista, médico militar.

O Serviço de Saúde registou 776 consultas, 436 de Associados, 263 consultas a particulares, e 77 actos médicos sem a presença do doente, o que representa um **crescimento de 14 %** relativamente a 2014, em que os valores registados foram respectivamente 677 consultas, 385 de Associados, 223 a particulares e 69 actos médicos.

Consultas	Clínica geral	Pneumologia	Oftalmologia	Ginecologia	Neurocirurgia
2014	64	70	53	123	64
2015	70	87	40	131	56
Consultas	Ortopedia	Psiquiatria	Psicologia	Cardiologia	Reumatologia
2014	10	-	58	49	56
2015	15	10	103	66	53
Consultas	Urologia	Endocrinol.	Act. Médic.	Gastrotrent	Otorrino.
2014	5	22	69	30	35 (*)
2015	19	23	77	26	37 (*)

(*) A referência no quadro anterior à especialidade de otorrinolaringologia corresponde ao acordo existente com o Dr. Alves dos Santos, com consultório vizinho à sede da AME

O preço das consultas para Associados e suas famílias manteve-se em 35,00 € e a taxa de comparticipação para a AME em 25% em todas as consultas. O preço dos actos médicos sem a presença do doente manteve-se em 10,00 € a taxa de comparticipação para a AME em 50 %.

Continuou em regular funcionamento o protocolo estabelecido com o Hospital de Santa Marta no âmbito da esterilização e registo de todo o material médico reciclável, dando assim satisfação a todos os requisitos de qualidade em vigor e igualmente assegurado o acordo existente com a ARSLVT para a prática da prescrição electrónica quer do receituário médico quer de meios auxiliares de diagnóstico, o que permite aos utentes o acesso directo à comparticipação do SNS, sem necessidade de recorrer aos Centros de Saúde da sua área de residência. A manutenção e assistência deste software continuaram a ser prestadas pela empresa fornecedora.

O número e o âmbito dos protocolos celebrados pela AME com entidades externas registaram ao longo do ano um crescimento continuado, particularmente na área da saúde, alargando os benefícios oferecidos tanto em termos das especialidades abrangidas como em termos territoriais.

2.3 Na área dos Seguros continuou a registar-se uma adesão crescente de Associados e familiares ao Seguro de Saúde objecto do protocolo celebrado pela AME, em exclusivo para os Engenheiros, com a mútua francesa MGEN, Seguro que continua a oferecer características únicas no mercado, nomeadamente:

- Sem limite de idade de subscrição;
- Com garantia de prestações vitalícias;
- Sem pré-existências nem exame médico prévio;
- Com acesso à rede de cuidados de saúde Advance Care;
- Com direito de rescisão apenas do segurado;
- Sem agravamento por escalão etário a partir dos 75 anos.

Em 2015 iniciaram a subscrição deste Seguro mais 29 Associados, perfazendo um total de 98 Associados, para além de outros membros dos seus agregados familiares.

O Serviço de Seguros, a cargo do Senhor Jorge Marques Ferreira, especialista nesta área, continuou a prestar apoio de consultadoria relativamente aos seguros quer da MGEN, quer da AXA Seguros, tendo registado o apoio a cerca de 600 pedidos.

2.4 No âmbito do Serviço de Solidariedade foram satisfeitos em 2015 todos os pedidos de subsídio recebidos de acordo com o Regulamento de Subsídios, tendo sido atribuído um valor total de 41.098,41 €. (46.052,34 em 2014)

Os subsídios com um valor total mais relevante continuam a ser o de Solidariedade, destinado a Associados ou viúva(o)s em situação de carência económica, e o de Falecimento, concedido por morte de Associados, em ambos os casos envolvendo valores inferiores aos do ano anterior. O subsídio de Desemprego registou uma ligeira subida.

Merece referência a aprovação na Assembleia Geral de Março de 2015 de uma alteração do Regulamento do Subsídio de Natalidade visando aumentar o apoio concedido nestas circunstâncias.

2.5 No plano externo, a AME prosseguiu o objectivo do aumento dos benefícios proporcionados aos Associados e seus agregados familiares através da celebração de novos protocolos de cooperação com diferentes entidades, tendo em vista o alargamento do âmbito dos serviços disponíveis e a progressiva cobertura do território nacional.

Neste sentido, foram celebrados protocolos na área do bem-estar e do fitness, para melhores condições de acesso a Centros em diferentes zonas do país, e ainda, embora nesta fase limitado à zona de Lisboa, de apoio domiciliário a sistemas informáticos utilizados pelos Associados.

Existem, até ao final do ano, 162 protocolos celebrados pela AME, sem contar algumas entidades com redes de estabelecimentos de âmbito nacional, como é o caso da Multiópticas, Widex, Clínicas Maló, Laboratórios Germano de Sousa, Grupo José de Mello Saúde e Centros Solinca.

Em 2015 foram celebrados 23 novos protocolos cobrindo 32 estabelecimentos.

A celebração de novos protocolo é imediatamente noticiada no site da AME, onde é registada por área de actividade e localização, sendo trimestralmente anunciada no Boletim Informativo, distribuído por via electrónica a todos os Associados

2.6 A 5ª Conferência Anual da AME realizou-se no dia 19 de Junho no Porto, na sede da Região Norte da Ordem dos Engenheiros, subordinada ao Tema “A importância do reforço da coesão social no Norte de Portugal até 2020”.

Na Sessão de Abertura da Conferência, foi atribuído o Título de Membro Honorários da AME ao Engenheiro e Associado da AME Eng. José António Ferreira Barros, durante muitos anos Presidente da AEP, (Associação Empresarial de Portugal), pelo seu contributo e papel relevante no desenvolvimento do espírito associativo e mutualista em Portugal.

A Conferência foi dividida em dois Painéis, o primeiro subordinado ao tema “Reforçar a ligação do Ensino Superior e da Ciência à Economia Social”, em que tiveram lugar as intervenções do Prof. Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor da Universidade do Porto, do Dr. António Tavares, Provedor Santa Casa da Misericórdia Porto e do Prof. Emídio Gomes, Presidente da CCDD do Norte, e se perspectivaram numerosas formas de cooperação entre Entidades da área da Economia Social com Instituições do Ensino Superior e da Ciência, tendo em vista reforçar a coesão social do Norte de Portugal até 2020.

No segundo Painel, com o tema “O papel das Instituições da Economia Social no crescimento a Norte”, foram apresentadas três instituições relevantes, o Banco Alimentar Contra (Norte), a Benéfica Previdente - Associação Mutualista e a Santa Casa Misericórdia de Barcelos, apresentadas respectivamente pelo Dr. António Cândido da Silva, Presidente, Carlos Salgueiral, membro da Direcção e Dr. António Carlos de Sousa Pedras, Provedor.

3. Receitas

3.1 – Quotizações

À semelhança dos anos anteriores, a cobrança das quotizações foi feita através do débito directo junto dos Associados que aderiram a este sistema, cerca de 50%, e por via postal aos restantes, com o aviso da cobrança e o envio de envelope de porte pago para facilitar o pagamento através de cheque. Continua a regista-se, contudo, entre estes, um número crescente de pagamentos efectuados por transferência bancária.

Foram feitas duas cobranças por via postal, em Janeiro e Julho e três cobranças por débito directo, em Janeiro, Fevereiro e Setembro. Para além disto, procedeu-se ao envio de quatro lembretes via e-mail, em Junho, Julho, Outubro e Novembro, com a indicação do valor da quotização em falta. Foi ainda desenvolvido um programa de contactos telefónicos, com carácter personalizado, junto dos Associados em risco de suspensão por falta de pagamento da quota e enviado em Dezembro um lembrete via SMS a todos os Associados em falta.

Este esforço de cobrança evidencia que se mantém a dificuldade de muitos Associados em satisfazer pontualmente o pagamento da quota anual, manifestando alguns a eventual impossibilidade de continuar a satisfazer esta obrigação estatutária.

Durante o ano de 2014 a quota anual manteve o valor dos anos anteriores, 60 €, e o valor total de quotizações recebidas foi de **145.071,60 €**.

3.2 – Outras Receitas

3.2.1 Receitas suplementares obtidas a título de donativo ou contrapartida de protocolo:

Ordem dos Engenheiros – Conselho Directivo Nacional	5.000,00 €
Ordem dos Engenheiros – Região Sul	5.000,00 €
AXA Companhia de Seguros	6.500,00 €
Montepio	1.500,00 €

3.2.2 Rendas recebidas das fracções propriedade da AME no prédio da Rua Andrade Corvo,

Renda da fracção 1ª D (650,00 €/ mês)	7.800,00 €
Renda da fracção 5ª D (247,98 €/ mês)	2.975,76 €

3.2.3 Receitas do Serviço de Saúde

A receita total do Serviço de Saúde, correspondente à actividade desenvolvida em 2015 foi 32.645,00 €, o que corresponde a um incremento de 14,5 % em relação a 2014.

Consultas						
Receita	Médico	AME	Médico	AME	TOTAL AME	TOTAL
Total 2014	10.743,75	3.581,25	10.456,25	3.718,75	7.300,00	28.500,00
Total 2015	12.450,00	4.150,00	11.841,25	4.203,75	8.353,75	32.645,00

3.2.4 Receitas de juros de depósitos bancários e aplicações financeiras

Registou-se no exercício de 2015 uma diminuição das receitas relativas a juros dos depósitos e das aplicações financeiras da AME em virtude da diminuição progressiva e generalizada das taxas de juro bancárias. O valor dos juros recebidos foi de 4.990,97 € (5.325,12 € em 2014)

O valor total dos depósitos bancários e aplicações financeiras apresenta em 31/12/2015 o valor de 233.235,43 € (224.548,82 € em 2014)

4. Custos

4.1 Serviço de Solidariedade Social

A vertente da solidariedade decorre, por excelência, dos princípios mutualistas da AME, e traduz-se nos diferentes tipos de subsídios previstos no Regulamento de Benefícios:

Subsídio de solidariedade, atribuído a Associados ou cônjuges sobreviventes em situação de carência económica;

Subsídio para despesas de saúde, destinado a comparticipar em despesas de saúde realizadas pelos Associados ou filiares directos;

Subsídio de nupcialidade, atribuído por ocasião do casamento dos Associados;

Subsídio de auxílio escolar, destinado a apoiar Associados cujos filhos frequentam com aproveitamento, cursos de Engenharia;

Subsídio de natalidade, atribuído a Associados por ocasião do nascimento dos filhos;

Subsídio de desemprego, destinado a Associados na situação de desemprego e inscritos no Centro de Emprego da sua área de residência;

Subsídio de falecimento, destinado a cônjuges ou herdeiros de Associados falecidos, tendo em conta o número de anos de contribuição continuada para a Caixa de Previdência dos Engenheiros e para a AME.

Os subsídios pagos pela AME constam do quadro seguinte:

Subsídios	2015	2014
Subsídio de solidariedade,	19.787,00	21.174,00
Subsídio de despesas de saúde	1.864,00	1.743,00
Subsídio de nupcialidade	60,00	240,00
Subsídio de natalidade	230,00	720,00
Subsídio de auxílio escolar	720,00	340,00
Subsídio de desemprego	5.100,00	4.440,00
Subsídio de falecimento	13.337,41	17.455,34
Total	41.098,41	46.112,34

4.2 Custos do Serviço de Saúde

O principal custo do Serviço de Saúde é constituído pelas receitas próprias dos médicos e especialistas que prestam serviço na AME, correspondente a 75% das receitas cobradas. Este valor, como decorre do Quadro apresentado em 3.2.3, foi de 24.291,25 €. (21.200,00 € em 2014)

Integram ainda esta rubrica os custos de materiais consumíveis associados a este serviço.

4.3 Custos com pessoal

Como foi referido atrás, registou-se em Outubro uma alteração do quadro de pessoal com a passagem à reforma de uma colaboradora, de que resultou uma diminuição significativa com o total anual dos custos com o pessoal, que contabilizou o valor de 74.845,45 €.

4.4 Outros Custos

4.4.1 Fornecimentos Externos

Não se registaram alterações relevantes dos custos com Fornecimentos Externos em relação ao ano anterior.

4.4.2 Serviços Externos Especializados

Não se registaram alterações relevantes dos custos com Serviços Externos Especializados em relação ao ano anterior.

4.4.3 Custos com as instalações

Não houve intervenções relevantes nem no condomínio do prédio onde se encontra instalada a AME, nem nas fracções de sua propriedade.

5. Resultado Líquido do Exercício

A Associação Mutualista dos Engenheiros apresentou no seu exercício de 2015 um **Resultado Líquido positivo de 4.513,88 €** o que manifesta o equilíbrio conseguido. O resultado líquido do exercício em 2014 foi de 2.536,34 €.

O resultado de 2015 deverá ser integrado na rubrica "Resultados Transitados".

6. Auditoria

A exemplo do realizado desde 2005, a Direcção solicitou a realização de uma Auditoria às Contas à empresa Revisora Oficial de Contas "Oliveira Reis & Associados", cuja certificação se anexa ao presente Relatório.

Lisboa 14 de Março de 2016

A Direcção

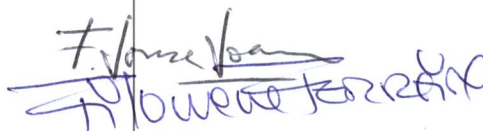
Francisco Sousa Soares (Presidente)

Maria Filomena Ferreira (Vice Presidente)

Aires Ferreira (Tesoureiro)

Bernardo Mira Delgado (Secretário)

João Almeida Fernandes (Vogal)



Francisco Sousa Soares



João Almeida Fernandes